



23º CONGRESSO
BRASILEIRO DE
INFECTOLOGIA
PEDIÁTRICA
32º SIMPÓSIO
BRASILEIRO DE
VACINAS
30 DE ABRIL A 3 DE MAIO DE 2024 São Paulo - SP

30 DE ABRIL
A 3 DE MAIO

Novotel São Paulo Center Norte
Av. Zaki Narchi, 500 - Vila Guilherme, São Paulo



Trabalhos Científicos

Título: Perfis Clínico-Laboratoriais De Crianças Com Dengue Em Unidade Hospitalar Pediátrica Em Vitória Da Conquista, Bahia

Autores: HEITOR DE SOUSA MOTA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO - AFYA), LÍVIA CHAVES LULA (FACULDADE SANTO AGOSTINHO - AFYA), MARIA EDUARDA MOITINHO (FACULDADE SANTO AGOSTINHO - AFYA), ISABELLA MOITINHO (FACULDADE SANTO AGOSTINHO - AFYA), LARISSA NERY (FACULDADE SANTO AGOSTINHO - AFYA), JOÃO PEDRO PEIXOTO (FACULDADE SANTO AGOSTINHO - AFYA)

Resumo: A dengue é uma arbovirose de alta incidência em países tropicais, sendo um importante problema de saúde pública. Em crianças, a apresentação clínica pode ser variada, desde formas leves até manifestações graves, como choque e hemorragias. A identificação precoce de sinais de alerta e alterações laboratoriais é fundamental para a condução adequada dos casos e redução da mortalidade. Neste contexto, estudos clínico-laboratoriais contribuem para um melhor entendimento da doença e aperfeiçoamento das estratégias de manejo pediátrico. "Descrever as características clínicas e laboratoriais de crianças internadas com diagnóstico confirmado de dengue, analisando padrões de sintomas, exames complementares e desfechos clínicos." "Estudo observacional retrospectivo baseado na revisão de prontuários de pacientes pediátricos internados entre janeiro de 2019 e julho de 2024 em um hospital de referência em Vitória da Conquista, Bahia. Foram incluídos pacientes entre 2 meses e 14 anos de idade, com diagnóstico confirmado de dengue por critérios clínico-laboratoriais e sorológicos. Os critérios de exclusão incluíram pacientes com coinfeções confirmadas ou histórico prévio de doenças hematológicas ou hepáticas que pudessem interferir na interpretação dos achados. Foram coletados dados demográficos, sintomatologia, valores laboratoriais (plaquetas, transaminases – TGO e TGP) e evolução clínica. A análise descritiva incluiu médias, medianas e frequências." "Foram incluídas crianças de 2 meses a 14 anos, com predomínio do sexo feminino. As manifestações mais comuns foram febre, mialgia, cefaleia e náusea, além de casos de exantema e poliartralgia. Alterações laboratoriais significativas incluíram trombocitopenia variável, com valores críticos inferiores a 50.000 plaquetas/mm³ em alguns casos. Foi observada elevação de enzimas hepáticas em diferentes graus. O tempo médio de internação foi de 3 a 5 dias, e alguns pacientes evoluíram com manifestações atípicas, como edema de extremidades." "A dengue na população pediátrica apresenta ampla variabilidade clínica, incluindo sintomas clássicos e achados laboratoriais compatíveis. A trombocitopenia e a elevação de transaminases são marcadores laboratoriais frequentes, reforçando a necessidade de monitoramento rigoroso desses parâmetros. Este estudo contribui para o reconhecimento precoce de sinais de gravidade, auxiliando na condução clínica dos casos.